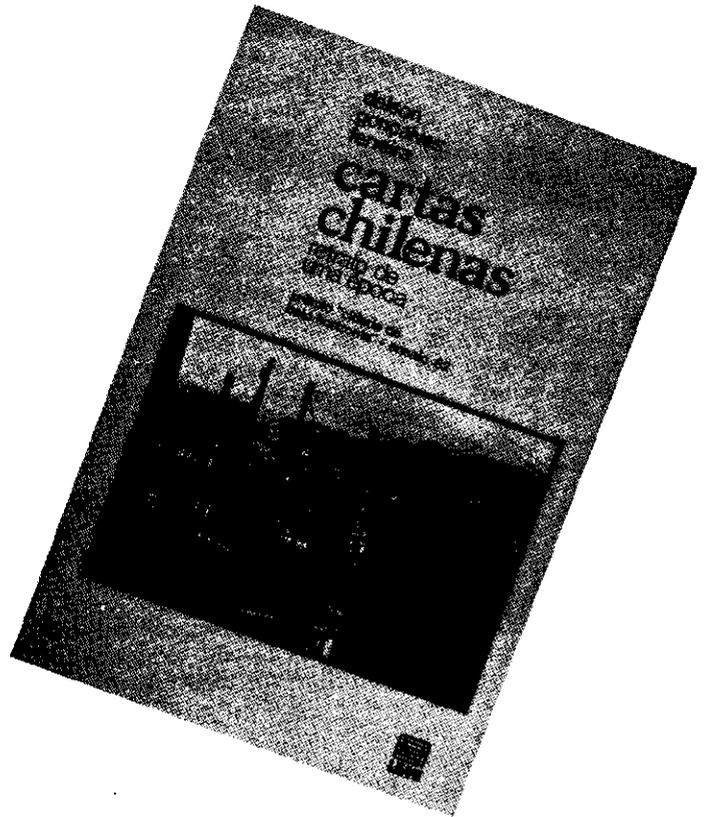


Cartas Chilenas — Retrato de uma época



FERREIRA, Delson Gonçalves.
Cartas Chilenas – Retrato de uma época. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1986.

O ensaio do Prof. Delson Gonçalves Ferreira – escreveu Oscar Mendes – versa sobre todos os temas e assuntos que o poema satírico do poeta-ouvidor contém no seu todo. Estuda-o na sua vida histórica, desde seu aparecimento na Vila Rica do século XVIII, até suas repercussões posteriores. Dá-nos uma visão geral do poema. Fala-nos de seu estilo e de suas características barrocas. Analisa-lhe a linguagem. Descreve-nos a Vila Rica oitocentista, onde o poema, que circulava manuscrito, era lido às escondidas e produzia forte impressão nos que podiam lê-lo e naqueles que dele tinham conhecimento através dos comentários que se faziam referentes ao seu conteúdo.

Situa as “Cartas Chilenas” no contexto iluminista do século XVIII. Revela pormenorizadamente os motivos da desavença entre o Ouvidor-mor e o Governador da província,

Luís da Cunha Menezes, que o poema alcunha de Fanfarrão Minésio. O retrato físico, moral e público é traçado segundo as descrições existentes no poema que ressaltam as suas relações com o clero local, bem como a refinada hipocrisia com que ele agia para poder passar pelo que não era.

Mostra o poderio militar de que se cercava o arbitrário governante com suas “fardas atrevidas”. Uma cuidadosa estatística mostra como convivia em Vila Rica sua misturada população de brancos, negros, mulatos, crioulos e mazombos. Finalmente verifica-se a importância que tiveram as “Cartas Chilenas”, como estimuladoras do movimento de revolta da gente vila-riquense, mesmo depois da partida do Fanfarrão, até a conjuração que desgraçadamente malogrou-se e teve seu remate trágico com a execução de Tiradentes.

Todos esses assuntos se baseiam estritamente nos versos do poema, tendo o autor rastreado, com

beneditina paciência, os versos que constituem os comprovantes das afirmações feitas.

Com um estudo desta natureza cresce de importância o valor desta sátira, fazendo dela não apenas uma diatribe contra um adversário, mas também um documento histórico e, pelo fato de estar escrito com boa e bela linguagem, uma obra literária que se extrema como a melhor, no gênero satírico, das escritas em língua portuguesa, não se lhe podendo negar o papel de precursora da Escola Realista, pela fixação dos fatos e pela pintura dos caracteres físicos e morais de seus personagens.

O Professor Delson Gonçalves Ferreira enriqueceu seu estudo com uma enumeração de antroponímicos e toponímicos, além de gravuras de moedas setecentistas e uma presente bibliografia. Farta é também a iconografia com reproduções de documentos contemporâneos, fotografias, desenhos, com que foi enriquecido o meritório trabalho.